



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA



ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. As provas do **Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Professor Substituto**, do ILEEL – 40h, na **área de Língua Espanhola** (Edital 146/2013), serão aplicadas nos dias 15, 16 e 17 de janeiro de 2014, na sala 1U213, do Bloco U, do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia, com início às 8 horas do dia 15/01/2014.

2. O concurso constará de 3 (três) etapas, assim descritas:

2.1. **Prova escrita (caráter eliminatório e classificatório).** O candidato deverá produzir um texto dissertativo sobre um tema derivado de um dos itens constantes do programa, sorteado na presença de todos, de uma lista de 10 (dez) pontos elaborada pela banca e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio. Após o sorteio do ponto, o candidato disporá de 01 (uma) horas antes do início da prova para consulta bibliográfica, sem poder se afastar do recinto onde a prova será realizada. Concluída a fase de consulta, será iniciada a prova que terá duração máxima de 04 (quatro) horas, não sendo permitido nenhum tipo de consulta durante sua realização, (nem mesmo às anotações feitas durante o período de consulta). A Prova deverá ser redigida em folhas fornecidas e rubricadas pela Comissão Julgadora.

Será avaliada a qualidade do texto dissertativo produzido pelo candidato, adotando-se os seguintes parâmetros:

- Adequação ao gênero textual solicitado;
- Fluência redacional e propriedade de expressão;
- Pertinência da terminologia e do léxico usados;
- Densidade teórica;
- Profundidade do tratamento dado ao tema;
- Adequação do texto ao tema;
- Intertextualidade e pertinência bibliográfica.

2.2. **Prova didática (caráter classificatório).** A prova didática constará de uma aula em nível de graduação (apresentação oral), tomando como referência e público-alvo os alunos de Letras, desenvolvida sobre um dos itens constantes do programa, sorteado (em horário previamente divulgado pela Comissão Julgadora e na presença de todos) de uma lista de 8 (oito) pontos elaborada pela banca e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio, excluindo-se o ponto já sorteado para a prova escrita. O sorteio será realizado com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas e, no máximo, 36 (trinta e seis) horas de antecedência. Será seguida a ordem de inscrição dos candidatos quando da apresentação para a Prova Didática. A prova didática, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, será realizada em sessão pública e terá a duração mínima de 40 minutos e máxima de 50 minutos por

candidato, podendo haver um acréscimo de até 20 (vinte) minutos para arguição do candidato pela Comissão Julgadora, sem ultrapassar um total de 60 (sessenta) minutos por candidato.

Para a prova didática, serão utilizados os seguintes parâmetros:

- Organização e estrutura da aula;
- Objetivos claros e busca de sua consecução;
- Procedimentos adotados;
- Adequação dos recursos didático-metodológicos utilizados;
- Recorte adequado do tema;
- Adequação ao público-alvo;
- Adequação ao contexto educacional brasileiro contemporâneo;
- Clareza e fluência na apresentação;
- Pertinência teórico-bibliográfica afim;
- Observação do tempo mínimo e máximo para a aula e distribuição do tempo para os itens apresentados.

2.3. **Prova de títulos (caráter classificatório).** Na apreciação de títulos, serão atribuídos até 100 pontos para as seguintes categorias de documentos: títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos cinco anos, produção científica e/ou artística nos últimos cinco anos. Somente serão aceitos títulos obtidos em cursos credenciados e reconhecidos pela CAPES, se nacionais. Tratando-se de título obtido no exterior, deverá estar devidamente revalidado de acordo com a legislação brasileira.

Somente serão pontuados itens devidamente comprovados por meio da documentação anexada quando da formalização da inscrição do candidato, tomando-se como parâmetros os critérios definidos nas Resoluções do CONDIR 09/2007, alterada pela Resolução nº. 04/2011 e CONSILEEL 02/2008.

Poderão ocorrer variações decimais dentro de cada uma das faixas de notas, a depender do desempenho do candidato, podendo a banca, para este fim e a seu critério, propor parâmetros complementares e/ou o refinamento e detalhamento das referências contidas nestas orientações.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA**



3. PROGRAMA

1. La modalidad oral en la clase de E/LE
2. La modalidad escrita en la clase de E/LE
3. La interlengua: el papel de la lengua materna en el aprendizaje de la lengua extranjera.
4. Los aspectos culturales de los pueblos hispanohablantes en la clase de ELE
5. La heterogeneidad de la lengua española y la enseñanza de sus variedades
6. Las prácticas discursivas académicas.
7. Los pronombres en español: formas y valores
8. El sistema verbal en español: formas y valores

BIBLIOGRAFIA

O candidato deverá fundamentar-se em bibliografia pertinente, tomando como parâmetro os itens do Programa e as reflexões mais recentes em discussão nesta área do conhecimento específico. Será permitida consulta bibliográfica, previamente à aplicação da prova escrita, o que ocorrerá imediatamente após o sorteio do ponto para dissertação, conforme definido nas orientações para a aplicação das provas. A seguir, apresenta-se uma sugestão de referências bibliográficas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARALO, M. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Cuadernos de didáctica del español / LE. 2ª. Edición. Madrid: Arco Libros, S. L., 2004.

BOSQUE, I.; DEMONTE, V. (eds.). **Gramática descriptiva de la lengua española**. 3 vols. Madrid: Real Academia Española / Espasa Calpe, 1999.

CARRICABURO, N. **Las fórmulas de tratamiento en el español actual**. Madrid: Arco Libros, S. L., 1997.

CASSANY, D. **La cocina de la escritura**. Barcelona: Anagrama, 2012

CELADA, M. T. O espanhol para o brasileiro. Uma língua singularmente estrangeira. **Tese de Doutorado**. UNICAMP, 2002. Disponível em:

http://dml.fflch.usp.br/sites/dml.fflch.usp.br/files/Tese_MaiteCelada.pdf. Acesso em: 30 mar. 2013.

DAHER, M. C. F. G., SANT'ANNA, V. L. A. Reflexiones acerca de la noción de competencia lectora: aportes enunciativos e interculturales. In: **Hispanista**, n. 11. Disponível em: <http://www.hispanista.com.br/revista/artigo95esp.htm>. Acessado em 20/11/2013.

DAHER, M. C. F. G.; SANT'ANNA, V. L. A. “¿Lo ajeno, más que lo propio parece bueno?” Um estudo das atitudes dos professores de espanhol como LE no Rio de Janeiro. **Linguagem & Ensino, Pelotas**, Vol. 1, No. 1, 1998. p. 105-114.

ESPINET, M. D. **La comunicación en la clase de español como lengua extranjera. Orientaciones didácticas y actividades**. Brasília/ Madrid: Consejería de Educación y Ciencia/ La Factoría, 1997.

FERNÁNDEZ, I. G. M. E. La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil. In: **ABEH, Suplemento El Hispanismo en Brasil**. 2000, p. 59-80.

FERNÁNDEZ, S. **Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1997.

GARCÍA MARTÍNEZ, A.; ESCARBAJAL FRUTOS, A.; ESCARBARAL DE HARO, A. *La interculturalidad. Desafío para la educación*. Madrid: Dykinson, 2007.

GILI GAYA, S. **Curso superior de sintaxis española**. Barcelona: Vox, 2000.

GIOVANNINI, A.; PERIS, E. M.; CASTILLA, M. R.; BLANCO, T. S. **Profesor en acción 1: El proceso de aprendizaje**. Madrid: Edelsa, 1996.

GIOVANNINI, A.; PERIS, E. M.; CASTILLA, M. R.; BLANCO, T. S. **Profesor en acción 2: Áreas de trabajo**. Madrid: Edelsa, 1996.

GIOVANNINI, A.; PERIS, E. M.; CASTILLA, M. R.; BLANCO, T. S. **Profesor en acción 3: Destrezas**. Madrid: Edelsa, 1996.

GONZÁLEZ, N. T. M. **Cadê o pronome? – O gato comeu. Os pronomes pessoais na aquisição/aprendizagem do espanhol por brasileiros adultos**. 1994. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

KULIKOWSKI, M. Z. M.; GONZÁLEZ, N. T. M. **Español para brasileños**. Sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía. In: Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos, IX, Brasília: Consejería de Educación y Ciencia de la Embajada de España en Brasil, p. 11-19, 1999.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español (Tomos I y II)**. Madrid: Edelsa, 1998.

MEC/SEB. **Coleção explorando o Ensino. Espanhol: ensino médio**. Coordenação: BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2010.

MEC/SEB. **Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Conhecimentos de Línguas Estrangeiras; Conhecimentos de Espanhol**. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2006, p. 85-124; p. 127-164. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf

MEC/SEB. **Parâmetros curriculares nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf

MORENO DE ALBA, J. G. **El español en América**. Ciudad de México: FCE, 2000.

MORENO FERNÁNDEZ, F. **Qué español enseñar**. Madrid: Arco libros, 2000.

PARAQUETT, M. Lingüística aplicada, inclusión social y aprendizaje de español en contexto latinoamericano. In: **Revista Nebrija de la enseñanza de las lenguas**. N.6, 2009, p.1-23. Disponible em: <http://www.nebrija.com/revista-linguistica/index.html>. Acceso em: 08 dez. 2010.

QUILIS, A. **Principios de fonología y fonética españolas**. 8ª ed. Madrid: Arco Libros, 2008.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **Nueva gramática de la lengua española: Manual**. Madrid: Espasa Calpe, 2010.

ROJO, G. La temporalidad verbal en español. **Verba: Anuario Gallego de Filología**, Santiago de Compostela, v. 1, p.69-149, 1974.

SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. (orgs.). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL (Sociedad General española de librería, S.A.), 2004.

SEDYCIAS, J. (org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. 8 ed. Madrid: SM, 2002.

VÁZQUEZ, G. (Coord.). **Guía didáctica del discurso académico escrito**. Proyecto ADIEU. Madrid: Edinumen, 2001.

VÁZQUEZ, G. **Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos**. Madrid: Edinumen, 2001.